

RELAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA DO ESPORTE, SAÚDE MENTAL E CLÍNICA AMPLIADA

Edilma Luzia de Oliveira Carvalho

Jamilly Rodrigues da Silva

Jussara Francisca de Souza

Raiany dos Santos Silva

Suzane Maciel de Sousa

Victória Gomes Maciel

Vitória Grazielle da Conceição Silva

Jussara Rafaela dos Santos

Josefa Eugênia Tenório Tavares

Nathaly Ferraz Queiroz da Silva

Introdução: Segundo Singer (1993), a Psicologia do Esporte integra a investigação, a consultoria clínica, a educação e atividades práticas delineadas para a compreensão, influência e a explicação de comportamentos individuais ou coletivos envolvidos em atividades esportivas competitivas, recreativas, cooperativas, educacionais, de reabilitação ou de lazer. Posto isso, os profissionais dessa área se ocupam da aplicação de conhecimentos e habilidades técnicas, com o propósito de promover o bem-estar psicológico e o desenvolvimento socioprofissional de praticantes de atividades físicas (AF) (Brandão, 1995; Rubio, 1999; Weinberg & Gould, 2018). Por conseguinte, a Organização Mundial de Saúde (OMS), define saúde mental como um estado de bem-estar, onde o indivíduo é capaz de desenvolver habilidades pessoais, de lidar com estresse do cotidiano, de trabalhar de forma produtiva e de contribuir com sua comunidade. Com a explanação dessas duas vertentes, Psicologia do esporte e saúde mental, compreende-se que as AF praticadas regularmente ajudam a melhorar a autoestima, a imagem corporal, a capacidade cognitiva, os níveis de estresse, a socialização, assim como, melhoram os quadros de ansiedade e depressão por ajudar na produção de hormônios do humor e prazer (Peixoto, 2021). Logo, destaca-se a importância do trabalho com clínica ampliada, uma diretriz da PNH, de modo a ofertar um serviço humanizado e articulado com outros saberes, objetivando suprir de forma integrada, as necessidades do indivíduo em sofrimento, se comunicando com outros serviços para ampliar os modos de intervenção (Programa Nacional de Humanização - PNH, 2000). **Método:** Os aspectos apresentados são de cunho bibliográfico, pesquisados no Google Acadêmico, no Scielo e em materiais das respectivas disciplinas. **Resultados e discussão:** Diante os dados obtidos, foi possível notar que a relação entre saúde mental e atividades físicas estar na similaridade do bem-estar que essas duas perspectivas tem, uma vez que as AF propõem benefícios que auxiliam na melhora do estado psicológico. No que concerne à clínica ampliada, a mesma está ligada a políticas públicas e setores sociais, uma vez que se faz necessário a disposição de recursos para um melhor manejo em saúde, de modo que os indivíduos tenham o direcionamento necessário para a resolução de seu problema. Com isso, Almeida Filho,

Coelho e Peres (1999) reiteram “... a saúde mental significa um *socius* saudável; ela implica emprego, satisfação no trabalho, vida cotidiana significativa, participação cotidiana significativa, participação social, lazer, qualidades das redes sociais, equidade, enfim qualidade de vida [...]”, esse conceito estabelece a saúde mental para além da ausência de doença. **Conclusão:** Em síntese, compreendeu-se que a psicologia do esporte trabalha com o envolvimento do ser humano nas práticas de AF, relacionando essa prática com a promoção de saúde e lazer, de forma que a sua execução ficou reconhecida por organizações, políticas públicas, profissionais e públicos em geral. Sendo assim, ressalta-se a importância de uma clínica que vá além dos padrões convencionais e que de maneira humanizada, ética e profissional, atue no desenvolvimento da autonomia do sujeito, na sua socialização e qualidade de vida. Utilizando para isso, os mais variados saberes, como o da psicologia do esporte.

Palavras chave: Psicologia do esporte. Atividade física. Saúde mental. Clínica ampliada.

Referências:

RAUPP, F. A. *et al.* A Disciplina Psicologia do Esporte nos Cursos de Psicologia e Educação Física. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 43, p. 1-15. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/rDcLQq378WKbFK7WBh7rNf/?lang=pt>

VIEIRA, L. F. *et al.* Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. *Psicologia em estudo*, Maringá, v. 15, n. 2, p. 391-399, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/dxqXV7GtH7zkCLkzYq7K7Wd/?lang=pt#ModalTutors>

PEIXOTO, Evandro Morais. Exercício Físico: Compreendendo as Razões para Prática e seus Desfechos Psicológicos Positivos. *Aval. psicol.*, Campinas, v. 20, n. 1, p. 52-60, mar. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2021.2001.18940.06>

SUNDFELD, Ana Cristina. Clínica ampliada na atenção básica e processos de subjetivação: relato de uma experiência. *Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 20 [4]: 1079-1097, 2010.

FILHO, N. de A.; COELHO, M. T. Ávila; PERES, M. F. T. O conceito de saúde mental. *Revista USP*, [S. l.], n. 43, p. 100-125, 1999. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i43p100-125. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/28481>.

Organização mundial de saúde. A constituição da Organização Mundial de Saúde (OMS/WHO) 1946. 2017 [cited Mar 21 2017]. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5733496/mod_resource/content/0/Constitui%C3%A7%C3%A3o%20da%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde%20%28WHO%29%20-%201946%20-%20OMS.pdf